

Procedimento Operacional Normalizado: Mecanismo do Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce

Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local

Finalidade

O objetivo desta ferramenta é apresentar um exemplo de um procedimento operacional normalizado (PON) que as organizações podem utilizar para gerir um mecanismo de um pequeno fundo de emergência.

Orientações

Com base nos ensinamentos do projeto «Liderança local para um Impacto Global», este PON foi desenvolvido pela Diakonie Katastrophenhilfe (DKH) para gerir um «Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce» que foi criado para melhorar o apoio prestado à ação de antecipação conduzida a nível local. Deve ser ajustado para se adaptar ao contexto de outras organizações que pretendam aplicar o mesmo.

Os PON devem ser considerados como documentos «vivos» e atualizados de acordo com as aprendizagens, em conformidade com os processos de aprovação dos PON numa organização.

Procedimento Operacional Normalizado (PON): Mecanismo do Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce

Contexto

É fundamental atuar atempadamente para mitigar os impactos humanitários, incluindo os resultantes das alterações climáticas, não apenas para salvar vidas e meios de subsistência, mas também para proteger os ganhos de desenvolvimento. Os parceiros são incentivados a utilizarem o Pequeno Fundo de Emergência da DKH para gerir proativamente os riscos humanitários, em vez de aguardarem pela ocorrência da crise. Este mecanismo coloca a tónica na possibilidade de as comunidades e os intervenientes locais tomarem medidas precoces a nível local.

É natural que haja uma grande incerteza sobre quando desencadear um alerta e quais as atividades apropriadas. Por exemplo, como é que sabemos quando as coisas estão a sair do seu estado «normal», especialmente em contextos propensos a crises recorrentes ou sazonais? De igual modo, é normal que haja um certo nível de incerteza quando se age com base em previsões. Estamos a aprender com a prática. Tal exige que os parceiros, juntamente com os escritórios da DKH, analisem e atuem sobre riscos que ainda não se sabe se irão materializar-se. Dadas estas complexidades, a Diakonie Katastrophenhilfe lançou o Mecanismo do Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce com uma dotação de até 10.000 euros (até 5000 euros podem ser aprovados pelo Escritório da DKH em Moçambique, acima dos 5000 euros é necessária a aprovação da DKH em Berlim).

A capacidade dos parceiros gerirem proativamente os riscos humanitários em vez de esperarem até que ocorra uma crise para só depois responderem depende dos seguintes pontos:

- Funcionalidade dos sistemas de previsão e alerta precoce, a nível nacional e local.
- Disponibilidade de estruturas, modelos ou protocolos de ação precoce e indicadores de ativação estabelecidos por outras agências.
- Fiabilidade das previsões, dos modelos e, sobretudo, dos indicadores de ativação aplicados.
- Mecanismos de coordenação local e a sua ligação com especialistas técnicos em previsões.
- Nível de sensibilização, conhecimento e motivação das partes interessadas para participarem em ações de antecipação e, especialmente, a noção de que a incerteza está presente quando as ações se baseiam em previsões.
- O contexto da política de gestão de catástrofes e a vontade das agências de gestão de catástrofes de se envolverem num processo de aprendizagem para passarem de uma

abordagem reativa para uma implementação proativa e atempada de ações de intervenção precoce.

Passos

I. Protocolo de Ação Precoce (PAP) – opcionais

A elaboração de pelo menos um PAP por parte dos parceiros é útil para determinar os conhecimentos e as práticas institucionais necessárias para elaborar com sucesso Notas de Alerta. Os PAP são desenvolvidos pelos parceiros através de um processo participativo que se baseia na informação recolhida a partir dos processos de planeamento de contingência da comunidade e de reuniões e oficinas com as partes interessadas e peritos a nível local e nacional.

II. Nota de Alerta de Ação Precoce

Qualquer parceiro pode emitir um alerta de crise junto do Pequeno Fundo de Emergência da DKH, enviando para o efeito uma nota de alerta (associada a um protocolo de ação precoce, se disponível). Esta nota deve referir, de forma resumida, as necessidades eventualmente decorrentes da crise prevista e a adequação do Pequeno Fundo de Emergência da DKH para apoiar ações proativas (isto é, utilizando micro-donativos). Importa lembrar que a nota de alerta não é uma proposta de projeto. É antes um meio de informar a DKH sobre a crise para que possam ser tomadas decisões no Fundo. A prontidão da emissão do alerta é uma consideração essencial. O Fundo foi concebido para responder nas fases iniciais de uma crise. Cada dia que passa sem que o alerta seja emitido, diminui a capacidade do Fundo chegar, de forma atempada, às populações afetadas. De momento, estamos a testar um período de três dias entre o alerta de antecipação e a seleção do projeto.

III. Aprovação e apresentação de propostas – opcional

Isenção de apresentação de propostas: Caso exista um PAP pré-aprovado com um limiar claro para o indicador de ativação, não é necessária qualquer proposta porque o PAP já fornece todas as informações necessárias. Ao eliminarmos a necessidade de elaboração de propostas, podemos agir rapidamente antes do impacto causado pelo perigo.

O Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce da DKH foi concebido para permitir uma ação precoce, proativa e atempada para uma série de tipos e contextos de pequenas crises. A adequabilidade da ativação do Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce, tanto do ponto de vista operacional como estratégico, fica ao critério do respetivo Escritório da DKH em consulta com os consultores relevantes da DKH. Um conjunto de considerações centrais e perguntas críticas são delineadas no formulário Perguntas de Aprovação para Alertas de Ação Precoce em (estas perguntas estão ligadas ao modelo da nota de alerta PAP).

IV. Avaliação da Ação Precoce

A Avaliação da Ação Precoce é composta por três aspetos:

- a) Monitorização da ativação: a monitorização deve começar logo com a ativação do PAP/Nota de Alerta para garantir que a equipa sabe se agiu conforme planeado e com sucesso.
- b) Avaliação do impacto: recolher dados para responder às questões/elementos através de inquéritos, conversas, entrevistas, etc. Algumas ações terão impacto em momentos diferentes. Assim, em função dos impactos que cada ação deve mitigar e logo que os resultados sejam visíveis, poderá ser necessário recolher dados em momentos diferentes (se viável).
- c) Avaliação do indicador de ativação: cada ativação constitui uma oportunidade para avaliar se o indicador de ativação foi definido adequadamente e se e como poderá ser melhorado. A avaliação dos indicadores de ativação deve ser realizada com as partes interessadas relevantes, seja através de entrevistas ou numa oficina.

Ferramentas aplicadas

Ferramenta EA	Recursos do Mecanismo de Ação Precoce e como devem ser aplicados	Quando e a quem apresentar o pedido
EA1	Protocolo de Ação Precoce (PAP) – opções de aplicação: a) A elaboração do PAP é opcional, mas é essencial para catástrofes e crises de início rápido a fim de assegurar que não se perde a janela de oportunidade para atuar antes do impacto. Caso exista um PAP, o parceiro monitoriza os sistemas de previsão e alerta precoce delineados no PAP e ativa o processo quando é atingido o indicador de ativação. b) Caso não exista um PAP para o perigo ou a crise prevista, é necessário elaborar rapidamente uma Nota de Alerta (EA#2) a fim de não se perder a janela de oportunidade para atuar precocemente.	Passo 1 Parceiros (opcional)

Ferramenta EA	Recursos do Mecanismo de Ação Precoce e como devem ser aplicados	Quando e a quem apresentar o pedido
EA2	<p>Nota de Alerta de Ação Precoce – opções de aplicação:</p> <p>a) Caso não exista um PAP, é necessária uma Nota de Alerta totalmente preenchida.</p> <p>b) Caso exista um PAP mas o indicador de ativação se baseie numa análise preditiva de informações contextuais, é necessário preencher secções específicas da Nota de Alerta a fim de fornecer uma análise das informações das previsões. Tal é necessário para se chegar a um consenso sobre a análise das informações disponíveis sobre previsões ou análises de risco.</p> <p>c) Caso exista um PAP e utilize um indicador de ativação científico com um limiar definido, não é necessária uma Nota de Alerta. Apenas é necessário comunicar que foi atingido o limiar do indicador de ativação.</p>	Passo 2 Parceiros
EA3	<p>Perguntas de Aprovação para Alertas de Ação Precoce</p> <p>As perguntas são utilizadas pelo escritório da DKH, em consulta com o consultor de RRC da DKH, para avaliar as Notas de Alerta de Ação Precoce. Estas perguntas também podem ser úteis para a apresentação de uma proposta subsequente.</p>	Passo 3 DKH
EA4	<p>Proposta de Ação Precoce</p> <p>A proposta é elaborada e submetida imediatamente após a aprovação da Nota de Alerta (no mesmo dia ou, o mais tardar, no dia seguinte), que, depois, é aprovada e os fundos são transferidos. Também são discutidas as opções de pré-financiamento pelos parceiros (ou seja, a partir de fundos de projetos em curso).</p>	Passo 3 Parceiros
EA5	<p>Avaliação da Ação Precoce</p> <p>A avaliação da ação precoce pode ser realizada por um parceiro, mas deve ser completada em articulação com o respetivo escritório da DKH. Tal é necessário uma vez que esta avaliação inclui uma avaliação do Mecanismo de Ação Precoce do Pequeno Fundo de Emergência da DKH.</p>	Passo 4 Parceiros e DKH

Agradecimentos

O Guia e o Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local são da autoria de Chris Ball, Diretor da [Bounce Back Resilience Ltd](#) e Conselheiro Humanitário em matéria de RRC e Alterações Climáticas da [Diakonie Katastrophenhilfe](#). Foi desenvolvido com base nas aprendizagens do projeto «Liderança Local para um Impacto Global» implementado em parceria entre [Diakonie Katastrophenhilfe](#), [CARD](#), [CEDES](#), [SAF/FJKM](#) e [GNDR](#); e apoiado por fundos da República Federal da Alemanha através do [Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento](#) (BMZ).

